ROSTO SOLIDÁRIO

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

BOLETIM INFORMATIVO · Nº17 · TRIMESTRAL · JUNHO · 2016

NOTA DE ABERTURA

Corre o ano de 2016 e a Rosto Solidário continua a trabalhar afincadamente nas suas quatro áreas: Apoio à Família, Educação para a Cidadania Global, Voluntariado e Cooperação para o Desenvolvimento.

Este boletim é particularmente dedicado à Cooperação para o Desenvolvimento. Desde uma visita a Angola, ao projeto de Serviço Voluntariado Europeu que agora termina, é para nós fundamental darmos a conhecer às pessoas que nos apoiam, aquilo que temos aprendido.
Enquanto organização da sociedade civil, reconhecemos a nossa responsabilidade de promover um desenvolvimento sustentável, centrado nas pessoas mas, com uma perspetiva global de cidadania e interdependência. Neste sentido, procuramos criar condições para a realização do potencial de cada pessoa, em profundo respeito quer pelo outro, quer pela natureza. As desigualdades e fragilidades que encontramos hoje no mundo não são órfãos, pelo contrário, são nossos familiares e, muitas vezes, em primeiro grau. Assim, compete-nos a todos e todas tomar parte da sua (re)solução.

Este princípio é o mesmo, independentemente dos nossos projetos serem em Santa Maria da Feira ou em qualquer parte do mundo. Cooperar para o Desenvolvimento é trabalhar em conjunto, de forma estruturada e de acordo com várias especificidades técnicas; é aprender em conjunto, valorizando a diversidade de formas de ver o mundo; é dialogar em conjunto com as comunidades e assumir que a decisão não é nossa; é sonhar e construir em conjunto novas formas de ser e fazer desenvolvimento… um desenvolvimento de direitos humanos, liberdades fundamentais, justiça e bem-estar social e profundo respeito pelo planeta!
Acompanhe-nos neste caminho, faça parte deste "conjunto"!

Andreia Soares
Técnica de Projetos de Educação para a Cidadania Global

MOMENTOS

Angola vive tempos difíceis. Com regularidade somos confrontados com notícias que reportam isso mesmo, tempos difíceis decorrentes da crise, que afetam também muitos portugueses que por lá trabalham ou até há bem pouco tempo trabalhavam.
Mas de onde vem a crise? A resposta à pergunta talvez seja demasiado simplista mas não deixa de ser verdadeira. A cotação do petróleo a nível internacional baixou imenso no último ano e a dependência de Angola das exportações desse mineral é quase total. O colossal crescimento do país na última década estava alicerçado numa torneira que está atualmente semifechada. Dela dependiam quase todos, direta ou indiretamente, como os funcionários públicos e as suas famílias, as empresas privadas que dependiam dos investimentos públicos em grandes obras, aquisição de equipamentos e fornecimentos de serviços e consultorias, entre outros.
No entanto, convém recordar que Angola mudou muito desde 2003, quando foi alcançada a paz. Há hoje mais infraestruturas, evidencia-se um esforço enorme na melhoria da educação e acima de tudo há um povo que respira paz, depois de 40 anos de guerra.

Foto n.º 1: Visita a Abgola, C.C.S.C.

Foto n.º 2: Encontro Formativo na MOSAIKO, Angola

Numa recente visita a Angola, em que a Rosto Solidário esteve representada pelo Padre Pires, presidente da direção, e pelo Paulo Costa, coordenador de projetos, foi possível observar os efeitos nefastos da referenciada crise: pessoas que não podem sair do país, o desemprego, a drástica subida dos preços dos produtos essenciais, a perpetuação dos ciclos de pobreza, a desigualdade, entre outros.
Assim, torna-se evidente a importância do trabalho da Rosto Solidário na cooperação para o desenvolvimento, apoiando as instituições e comunidades locais.
A visita a Angola repartiu-se geograficamente por Luanda, Viana e Uíge. Foi possível constatar o que se tem feito com o apoio, direto ou indireto da Rosto Solidário, especialmente no Uíge, mas também no CESA das Irmãs Salesianas do Zango III.
No Uíge, em particular no bairro do Papelão, onde a Rosto Solidário teve um projeto apoiado entre 2010 e 2012, verificou-se que todo o espaço, em que inicialmente se desenvolviam várias atividades, é hoje uma creche para mais de 30 crianças beneficiárias, cujas famílias assumem um pagamento mensal que permite a remuneração dos monitores e as despesas com a alimentação.
No bairro Dunga, onde se apoiou, desde 2013, o projeto de formação de formadores do Centro Cultural da Santa Cruz, observou-se a vitalidade da equipa local que o dinamiza e auscultou-se alguns sonhos e desejos futuros. É unanimemente dito, pela equipa local, que o CCSC é o melhor centro de recursos educativos e de

formação profissional nas áreas em que atua, nomeadamente as tecnologias da informação e comunicação.
Em Luanda, no município de Viana, concretamente no Calumbo, a comunidade local dos Missionários Passionistas desafiou a Rosto Solidário a apoiar uma biblioteca com o envio de algum mobiliário e livros. A primeira experiência, piloto, de dinamização da biblioteca ficará a cargo dos voluntários passionistas em 2017.
No Zango III, entre Viana e Calumbo, fica o CESA – Centro Socioprofissional Auxiliadora das Irmãs Salesianas, onde têm sido acolhidos os voluntários passionistas nos últimos anos. Foi feito um balanço positivo das anteriores experiências de voluntariado e traçados planos para a missão de 2016. Além do voluntariado, a Rosto Solidário irá apoiar as irmãs no planeamento e apresentação de projetos a candidaturas junto de diversos financiadores.
Também no decurso da visita a Angola foram estabelecidos novos contactos e ideias para o futuro, nomeadamente com a MOSAIKO, entidade angolana sem fins lucrativos, criada pelos Missionários Dominicanos. Serão equacionados projetos conjuntos e agendada uma visita do diretor à Rosto Solidário.
Em Luanda a Rosto Solidário reuniu com a ADRA, possibilitando a discussão de ideias concretas para a colaboração entre as duas ONG, reforçando o trabalho de ambas no âmbito da educação, formação e aprendizagens.
Em resumo, no Uíge observaram-se os resultados e impactos da colaboração da Rosto Solidário e em Viana e Luanda foram plantadas sementes para o futuro, nomeadamente com os Passionistas, as Salesianas, a Mosaiko e a ADRA.

TESTEMUNHO

"Sou Arman, voluntário SVE da Rússia. Estive em Portugal 10 meses. Participei nas atividades com crianças e trabalhei no Rosto Solidário também. Aprendi português e tentei praticar com as pessoas. Portugal tem muitos lugares bonitos e visitei alguns deles. Eu conheci muitas boas pessoas. Com certeza, a minha experiência em Portugal é a parte mais importante da minha vida."

Arman Tysht

"Foi um ano cheio de chuva, vento e frio mas por outro lado eu tive muito calor humano ao meu redor. Aprendi muito português com a ajuda dos tagarelas de Escola de Arrifana e da professora Juana. Ganhei uma consciência mais profunda de solidariedade através dos trabalhos do pessoal da Rosto Solidário e dos meus colegas voluntários."

Christie Scott

ACONTECEU

05 de abril - Participação na Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD, Lisboa;
06 de abril - Envio de jovem no âmbito do Serviço Voluntário Europeu integrado no Projeto Burgos Solidaria y Sostenible 2015 – BSS 2015, Espanha;
13 de abril - Dinamização de Workshop "Multiculturalidade" dinamizado pelos voluntários SVE no âmbito do Projeto "Desafia-te!", Lobão;
07 a 13 de abril - Dinamização de Workshops sobre Direitos Humanos com turmas de 6.º ano no Colégio Liceal de St.ª M.ª de Lamas;
29 de abril e 02 de maio - Dinamização de Workshops sobre o Dia do/a Trabalhador/a com turmas de 8.º ano no Colégio Liceal de St.ª M.ª de Lamas;
02 a 06 de maio - Dinamização de Workshops sobre o Direito à Educação com turmas de 9.º ano no Colégio Liceal de St.ª M.ª de Lamas;
18 de maio a 01 de junho - Visita de acompanhamento de Projetos em Calumbo e Uíge, Angola;
02 de junho - Participação no Workshop – Fundação Cidade de Lisboa;

Foto n.º 3: Voluntários SVE

Foto n.º 4: Workshop Multiculturalidade

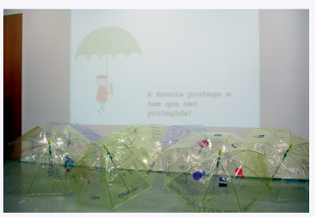

Foto n.º 3: Workshop Direito à Educação

TOME NOTA

14 a 16 de setembro - Escola de Verão sobre gestão sustentável no âmbito do Projeto Hecos for Ethics, em Bruxelas, Belgica;
26 de setembro a 02 de outubro - Formação residencial sobre competências éticas, no âmbito do Projeto Hecos for Ethics, di Campo's Solidarity Ecovillage, Sicília;

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sobre qualquer forma ou significado sem permissão do editor.
Dir. Editorial: Rosto Solidário; Fotografias: Rosto Solidário; Design Gráfico: Aqui Há - Publicidade e Mark.; Impressão: Gráfica Feirense; Tiragem Gráfica: 800 exemplares.